



A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA¹

Roseni Aparecida Coelho de Souza*

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo diagnosticar se a música enquanto instrumento influencia no desenvolvimento e na aprendizagem da Língua Estrangeira, com alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Pedro Bianchini, Marcelândia, MT. A metodologia utilizada consiste em questionário e pesquisa bibliográfica, enfocando-se, a influência da música na aprendizagem da Língua Estrangeira. A partir dessa visão constata-se que na Língua Estrangeira os lúdicos assumem um caráter de mais alta importância no desenvolvimento de aprendizagem, pois propicia o seu desenvolvimento: cognitivo, afetivo, social e moral, podendo oferecer ao aluno sustentabilidade possíveis para nortear suas ações presentes e futuras.

Palavras-chave: Letras. Linguagem e aprendizagem. Música. Márcia Nunes Farias.

1 INTRODUÇÃO

Com o grande avanço no ensino de línguas nos últimos anos, muitas técnicas foram desenvolvidas, a fim de facilitar e estimular os educandos na aprendizagem de Língua Estrangeira. Nesse sentido, o uso da música tem sido amplamente empregado em sala de aula, como elemento mediador entre o contato cultural e o aprendizado da segunda língua.

Devido às dificuldades e a falta de interesse não só no ensino, mas também na aprendizagem de uma nova língua, o surgimento desta nova técnica instiga e atrai a atenção de muitos alunos interessados em aprender Língua Estrangeira, assim, a música torna a aula mais agradável e produtiva, a música em sala de aula facilita o processo de

¹ Artigo elaborado a partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Letras do *campus* Universitário de Alta Floresta; União das Faculdades de Alta Floresta (UNIFLOR) em 2007, sobre orientação da Professora Neuza Maria Silva.

*Graduada em Licenciatura Plena em Letras, com habilitação em Língua portuguesa e Inglesa pela UNIFLOR em 2007. Pós-Graduada em Português e Literatura brasileira pelo Instituto Pro-Minas (FINOM) em 2001/1. Cursando a Especialização Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Portuguesa e Inglesa pelo Curso de Letras da UNEMAT / Sinop (2011/2012).

ensino/aprendizagem. Ela é rapidamente difundida entre os educandos. Sabemos que a interação entre professor e aluno é essencial, pois promove um diálogo comunicativo de pensamentos e idéias, que contribuem para aprendizagem.

Em virtude desse aspecto, o objetivo desse estudo tem como princípio averiguar se os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Pedro Bianchini Marcelândia - MT, compreendem melhor a Língua Estrangeira a partir do uso de músicas e dinâmicas, analisar se a utilização da mesma pode influenciar e facilitar a aprendizagem.

A princípio justificar-se que a música pode contribuir no ensino da Língua Estrangeira, ao utilizá-la o educando adquire conhecimento das atividades e desafios executados, despertando-lhes o interesse, contribuindo com a aprendizagem e possibilitando, para o aprendiz, uma nova forma de compreensão e a assimilação.

Ao utilizar a música, a compreensão da Língua Estrangeira torna-se mais significativa, voltada pelo interesse e a capacidade dos alunos. Contribuindo com o ensino, tornando uma aula atraente e interessante. A música de certa forma está presente no cotidiano do aluno, ao ouvir, ele consegue assimilar uma palavra a outra com significado, facilitando a compreensão do aprender das palavras.

Partindo da necessidade em entender essa problemática, resolvi pesquisar porque boa parte dos alunos tem dificuldade em expressar a Língua Estrangeira e apresentar grande desinteresse em aprender, assim analisar de que forma explorar a música de maneira que podem contribuir com o interesse e a aprendizagem dos alunos.

As abordagens nas variedades do ensino de Língua Estrangeira, em sala de aula são pouco exploradas. Isto leva a hipotetizar, que o professor ao utilizar a música no trabalho pedagógico poderá contribuir no ensino/aprendizagem. Assim despertar no aluno o interesse que lhe permite a construção do vocabulário utilizando-os nos mais diversos contextos que consiste em suas ações sobre o mundo. Baseia-se nos referenciais teóricos aqui apresentados deste artigo que esta fundamentada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), Vera Lúcia Menezes de Oliveira Paiva e outros autores que abordam esse tema.

2 METODOLOGIA

A metodologia de abordagem para a realização deste estudo de caso é o hipotético dedutivo, tem como origem, a formulação de questionários fechados, visando uma análise do uso da música em sala de aula e na sequência, as mesmas serão analisadas a partir dos dados coletados, visando o embasamento teórico do assunto a ser discutido.

O universo pesquisado serão alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Pedro Bianchini Marcelândia - MT. Esses alunos têm entre (14) catorze a (18) dezoito anos de idade sendo a maioria do sexo feminino. Através da aplicação dos questionários, será possível verificar alguns aspectos que podem ressaltar a importância do uso da música no ensino de Língua Estrangeira e avaliar os resultados segundo a fundamentação teórica previamente pesquisada.

Após a coleta dos dados as respostas serão expostas através de gráficos para a melhor compreensão dos resultados. O questionário tem como objetivo confirmar ou não as hipóteses levantadas neste artigo.

3 A MÚSICA A SERVIÇO DA APRENDIZAGEM

Faria (2001), define que a música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, a qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir, conhecida como ‘cantiga de ninar’. Na aprendizagem a música é muito importante, pois o educando convive com ela desde muito pequeno.

A música quando bem trabalhada desenvolve o raciocínio, criatividade e outros dons e aptidões, por isso, deve-se aproveitar esta tão rica atividade educacional dentro das salas de aula. Farias (2001, p.24), diz que “A música como sempre, esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação”.

A escola, enquanto espaço institucional para transmissão de conhecimentos socialmente construídos pode-se ocupar em promover a aproximação dos educandos com outras propriedades da música que não aquelas reconhecidas por elas na sua relação espontânea com a mesma.

Cabe aos professores criar situações de aprendizagem nas quais os educandos possam estar em relação com um número variado de produções musicais não apenas vinculadas ao seu ambiente sonoro, mas se possível também de origens diversas, como, de outras famílias, de outras comunidades, de outras culturas de diferentes qualidades: folclore, música popular e outros. As atividades musicais nas escolas devem partir do que os alunos já conhecem desta forma, se desenvolve dentro das condições e possibilidades de trabalho de cada professor.

Segundo Farias (2001, p. 4), “A música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, na qual, a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez à consciência”. A

música como qualquer outra arte acompanha historicamente o desenvolvimento da humanidade e pode se observar ao analisar as épocas da história, pois em cada uma, ela está sempre presente. A música é algo constante na vida da humanidade, pode-se comprovar isto, em todos os registros da trajetória da história.

A música possibilita maior interação nos educandos sobre o uso da mesma na aprendizagem da Língua Estrangeira. Através da música podemos compreender como os alunos constroem o sentido e a compreensão da língua, ela expressa o que teriam dificuldades de comunicar em palavras.

Nota-se que novas estratégias são de suma importância para obter melhor resultados nas atividades escolares e a música é uma forma lúdica de aprendizagem, pois ela contribui no conhecimento do ser humano auxiliando nas emoções e sentimentos permitindo as ações e percepções sem medo de fracassar tornando assim bem preparado para a socialização.

A música em sala de aula contribui ao educando uma melhor compreensão nas atividades, pois através da música ele é capaz de deixar fluir suas emoções, sensibilidade, experiências e suas habilidades criativas, conseguindo se expressar e se expor de maneira mais espontânea. Assim cabe aos Educadores buscar meios e criar espaços para que o aluno desenvolva determinadas ações, pois a música além de apresentar significados facilita a interação entre alunos e professores, ela abre as portas para diversidades do contexto sócio-cultural em que vivem.

3. 1 CONCEITOS DE LINGUAGEM

Segundo os PCN's (1998, p, 27) “O uso da linguagem (tanto verbal quanto visual) é essencialmente determinado pela sua natureza sociointeracional, pois quem a usa considera aquele a quem se dirige ou quem produziu um enunciado.”. Todo significado é dialógico, isto é, é construído pelos participantes do discurso, além disso, todo encontro interacional é crucialmente marcado pelo mundo social que o envolve: pela instituição, pela cultura e pela história. Isso quer dizer que os eventos interacionais não ocorrem em um vácuo social. Ao contrário, ao se envolverem em uma interação tanto escrita quanto oral, as pessoas o fazem para agirem no mundo social em um determinado momento e espaço, em relação a quem se dirigem ou a quem se dirigiu a elas.

De acordo com PCN's (1998, p.39), “[...] a linguagem é o meio pelo qual uma vasta gama de relações são expressas [...]”, e é indiscutível o papel que ela desempenha na compreensão mútua, na promoção de relações políticas e comerciais, no desenvolvimento de

recursos humanos. O reverso da medalha, no entanto, é que, ao mesmo tempo em que pode desempenhar esse papel de promotor de progresso e desenvolvimento, a linguagem pode afetar as relações entre grupos diferentes em um país, valorizando as habilidades de alguns grupos e desvalorizando as de outros. Internamente, pode servir como fonte poderosa e símbolo tanto de coesão como de divisão. Externamente, pode servir como instrumento de elitização que capacita algumas pessoas a ter acesso ao mundo exterior, ao mesmo tempo em que nega esse acesso a outras. A linguagem e as línguas estão no cerne da questão: que controla a informação nas várias interações orais e escritas das quais participam.

Percebe-se que a comunicação entre as pessoas está se expandindo cada vez mais, isto de certa forma contribui na necessidade do ser humano em aprender outras Línguas para interagir no mercado de trabalho e na sociedade. O conhecimento de Língua Estrangeira nos tempos contemporâneos é uma necessidade de incorporar informações e reflexões de situações significativas vividas, que possibilitam a ter contatos e entendimento com outras civilizações.

3. 2 APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Segundo o PCN's (1991, p.43), "A aprendizagem de Língua Estrangeira representa outra possibilidade de se agir no mundo pelo discurso além daquela que a língua materna oferece.". Da mesma forma que o ensino da língua materna, o ensino de Língua Estrangeira incorpora a questão de como as pessoas agem na sociedade por meio da palavra, construindo o mundo social, a si mesmos e os outros à sua volta. Portanto, o ensino de línguas oferece um modo singular para tratar das relações entre a linguagem e o mundo social, já que é o próprio discurso que constrói o mundo social. De acordo com o PCN's (1991), a aprendizagem de Língua Estrangeira oferece acesso a como são construídos os temas propostos como transversais em práticas discursivas de outras sociedades. É uma experiência de grande valor educacional, posto que forneça os meios para os aprendizes se distanciarem desses temas ao examiná-los por meio de discursos construídos em outros contextos sociais de modo a poderem pensar sobre eles, criticamente, no meio social em que vivem.

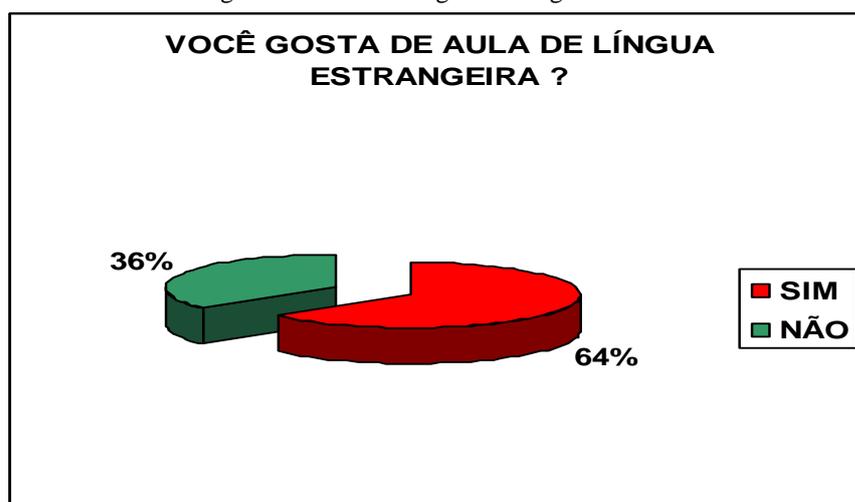
A aprendizagem é muito significativa principalmente no contexto escolas, ela proporciona o educando a entender e ser entendido pelos outros, assim ao se deparar com a sociedade ele não sinta frustrado no momento de comunicar-se, faz-se necessário que o professor disponha então de inovar sua prática em sala de aula será necessário recursos variados, para desenvolver no aluno o máximo, nos mais diversos tipos de texto, facilitando a

melhor compreensão e interesse, sendo que para ele é novidade em aprender a Língua Estrangeira.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS

De acordo com as análises dos dados coletados as hipóteses apresentaram os seguintes resultados.

GRAFICO 1 - Você gosta de aula de Língua Estrangeira?



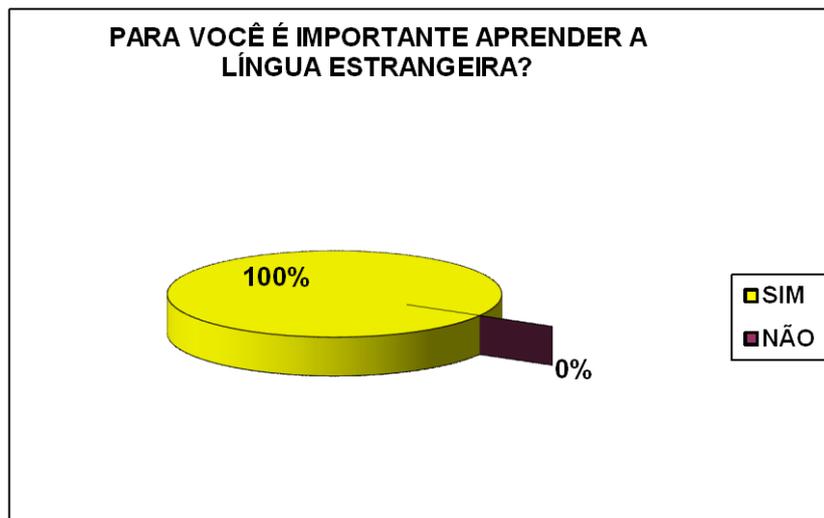
Fonte: Elaborado pela autora, Pesquisa de campo, 2007.

O gráfico 1, mostra que: sessenta e quatro por cento dos alunos dizem gostar de aula de Língua Estrangeira, e trinta e seis por cento dizem não gostar. Nesse caso, para a maioria o aprendizado em um ato prazeroso e não apenas pela necessidade em aprender uma segunda Língua, pois ela está presente no cotidiano, se não adquirir conhecimento não satisfaz as necessidades futuramente.

A afetividade é a única saída para a educação, a falta da mesma leva à rejeição aos livros, à carência de motivação para a aprendizagem e à ausência de vontade de crescer. A afetividade é a base da vida. Se o ser humano não está bem afetivamente, sua ação como ser social estará comprometido, sem expressão, sem força, sem vitalidade. Aprender deve estar ligado ao ato afetivo, deve ser gostoso, prazeroso. (ROSSINI, 2001, p.11).

Será necessário que o professor use suas habilidades e criatividade para o ensino, depositando no aluno a confiança, interesse e o gosto pela aprendizagem, assim, o aluno torna-se motivado e afetivo em aprender a Língua Estrangeira.

GRAFICO 2 - Para você é importante aprender a Língua Estrangeira?



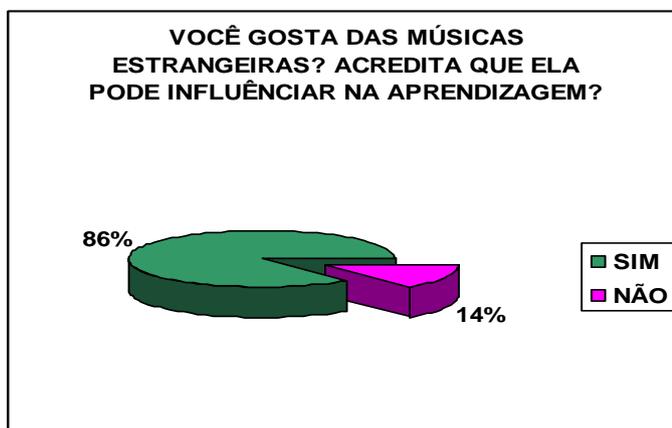
Fonte: Elaborado pela autora, Pesquisa de campo, 2007.

No gráfico 2, constata-se que o aluno entende a necessidade e a importância em aprender Língua Estrangeira para se interagir no mundo, hoje ela está presente seja no trabalho, nas propagandas e até nos alimentos.

Aprender a língua inglesa hoje é tão importante como aprender uma profissão. Esse idioma tornou-se tão necessário para a vida atual que, para conseguirmos aprimorar qualquer atividade profissional, seja no campo da medicina, da eletrônica, da física, etc. temos que saber falar Inglês (PAIVA, 1997, p.19).

Dessa forma pode-se analisar a importância em aprender a segunda Língua, a partir daí o educando passa a ter conhecimento e isso contribui na vida profissional, sendo que as expressões inglesas estão cada vez mais, abrangentes na nossa sociedade e no mercado de trabalho.

GRAFICO 3 - Você gosta das músicas Estrangeira? Acredita que ela pode influenciar na aprendizagem?



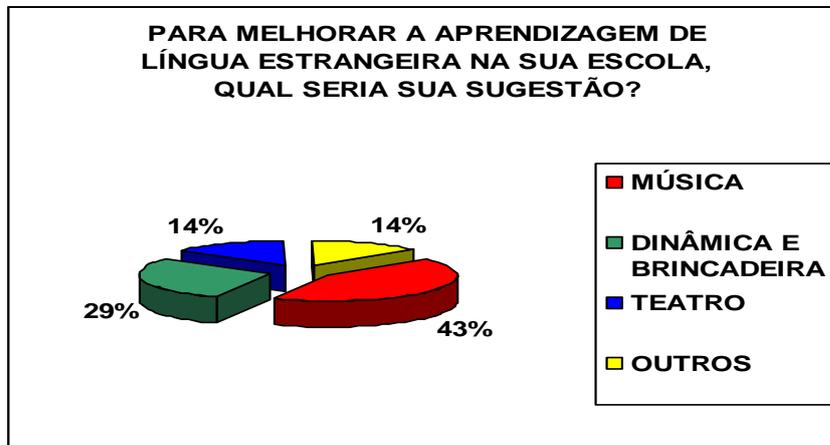
Fonte: Elaborado pela autora, Pesquisa de campo, 2007.

Neste gráfico observa-se que oitenta e seis por cento dos alunos acreditam que a música influencia na aprendizagem e catorze por cento que não. Sabemos que desde criança mesmo sem saber ler ou escrever, a música está presente, pois ao ouvir uma música, se esta chama a atenção a criança ou o adulto rapidamente já aprende parte da mesma.

A música tonifica, exalta, alivia. Num animado murmúrio geral liberta-se a timidez as frustrações é levado pela corrente musical, o participante deixa-se invadir por extraordinárias sensações corporais. A música faz com que se esqueça um pouco o corpo e as suas fraquezas, com que se purifica pela beleza um gesto em particular, participando ao Maximo da aula. (PALVOVIC, 1987, p. 38).

Percebe-se a importância da música na vida do ser humano, pois ela é capaz de auxiliar nas emoções e no bem estar, trazendo harmonia fazendo com que o aluno tenha bons pensamentos, sentimentos e com isto aprenda melhor, cabe ao professor selecionar música de acordo com o gosto da maioria dos alunos pra que assim ele possa ter entendimento e consiga aprender aquilo que o professor está ensinando.

GRAFICO 4 - Para melhorar a aprendizagem de Língua Estrangeira na sua escola, qual seria sua sugestão: música, dinâmicas, brincadeiras, teatro e outros?



Fonte: Elaborado pela autora, Pesquisa de campo, 2007.

Pode-se observar no gráfico acima, que quarenta e três por cento dos alunos acreditam que se houver música na sala de aula pode estimular na aprendizagem, vinte e nove por cento acredita que dinâmica e brincadeira podem ajudar, catorze por cento acredita que teatro, e catorze por cento outros. Observa-se que o próprio aluno entende que há várias maneiras de tornar uma aula prazerosa e que auxilia na melhor compreensão de cada um, depende do professor observar as habilidades que os alunos apresentam para facilitar no ensino/aprendizagem.

Aprender a sentir, expressar e pensar a realidade sonora ao redor do ser humano, que constantemente se modifica nessa rede em que se encontra, auxilia o jovem e o adulto em fase de escolarização básica a desenvolver capacidades, habilidades e competências em músicas. Construindo sua competência artística nessa linguagem, sabendo comunicar-se e expressar-se musicalmente, o aluno poderá, ao conectar o imaginário e a fantasia aos processos de criação, interpretação e fruição, desenvolver o poético, a dimensão sensível que a música trás ao ser humano. (BRASIL, 2001, p, 80).

Mesmo com a modificação da música, ela não deixa de estar presente, pois a música é capaz de levar o ser humano a demissões profundas, relaxar o corpo, possibilita o ser humano a viajar no pensamento, a música facilita a melhor compreensão nos exercícios desenvolvidos em sala de aula, além de tornar a aula prazerosa.

5 CONCLUSÃO

Diante do estudo sobre a metodologia do ensino de Língua Estrangeira conclui-se que a música é de fundamental importância na aprendizagem, pois ela está ligada ao ser humano desde cedo e em sala de aula, tem um papel fundamental, podendo facilitar na compreensão da segunda Língua, A música é uma arte que vem sendo esquecida, mas que deve ser retomada nas escolas, pois proporciona para o educando um aprendizado de sucesso e desafios durante a atividade, despertando emoções e sentimento de acordo com a capacidade que ele possui podendo auxiliar de forma significativa na aprendizagem. Constata-se que a música não é somente uma associação de sons e palavras, mas sim um rico instrumento que pode fazer a diferença em sala de aula.

Segundo os resultados da pesquisa, a maioria dos educandos gostam e acreditam na importância de aprender a Língua Estrangeira, mas o contato com a mesma é pouco, dificultando mais ainda no processo de aprendizagem. Cabe a escola criar meios com metodologias diversas garantindo a permanência dos educandos nas atividades propostas desenvolvendo neles o prazer pela aprendizagem da Língua Estrangeira.

THE INFLUENCE OF MUSIC IN THE LEARNING OF FOREIGN LANGUAGE

ABSTRACT²

²Transcrição realizada pela aluna Roseni Aparecida Coelho de Sousa, do Curso de Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Portuguesa e Inglesa e revisão pela professora Catichilene Gomes de Sousa (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

This paper aims to diagnose whether the music while tool influences the development and learning of foreign language. With high school students from the State School Peter Bianchini Marcelândia MT. The methodology used consists of questionnaire and literature search, focusing on the influence of music in learning a foreign language. From this view it appears that the foreign language the playful takes on the character of the highest importance in the development of learning, because it promotes their development: cognitive, affective, social and moral, so can offer sustainability possible to guide their present actions and futures.

Keywords: Languages. Language and learning. Music. Marcia Nunes Faria.

REFERÊNCIAS

BUARQUE, Aurélio de Holanda Ferreira. **O minidicionário de língua portuguesa**. 4.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2001.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **PCNS: Língua Estrangeira**. Brasília: SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **PCNS: Artes**. Brasília SEF. 2001

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem**. Assis Chateaubriand. 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense. CTESOP/CAEDRHS. Paraná, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCINI, Marina de Andrade. **Metodologia a do trabalho científica**. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira (Org.). **Ensino de Língua inglesa: reflexões e experiências**. 3.ed. Campinas: SP. Pontes *Editora*, 2005.

_____. (Org.). **Ensino de Língua inglesa: reflexões e experiências**. 2.ed. Campinas: Pontes Editora. 1996.

PALVOVIC, B. **Ginástica aeróbica: uma nova cultura física**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.

ROSSINE, M. A. S. **Pedagogia Afetiva**. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.